Geração do Conhecimento Agroecológico a partir da interação entre Atores: a Experiência do Núcleo de Estudos em Agroecologia de Rio Pomba-MG

Generation of Agroecological Knowledge from the Interaction between Actors: the experience of the Center of Studies in Agroecology of the Rio Pomba-MG.

CARVALHO, Carlos Miranda[1]; COCÁRO, Henri[2]; JESUS, Eli Lino[3]

[1]IF Sudeste MG campus Rio Pomba, carlos.miranda@ifsudestemg.edu.br; [2] IF Sudeste MG campus Rio Pomba, henri.cocaro@ifsudestemg.edu.br; [3] IF Sudeste MG campus Rio Pomba,eli.jesus@ifsudestemg.edu.br

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: O presente relato visa expor a construção do conhecimento agroecológico em diferentes comunidades rurais, através da integração com o Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG- *Campus* Rio Pomba (NEA-IFRP). As ações discutidas foram: o Curso de Extensão "Agricultor familiar", realização da Semana do Alimento Orgânico em 2017 e 2018, e confecção de fichas agroecológicas. Estas atividades relatadas foram previstas no projeto intitulado "Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba: do Diagnóstico à Ação" do Edital 02/2016 MCTI/MAPA/CNPq. Todas tiveram como eixo principal a ciência agroecologia, uso de metodologias participativas e a participação ativa do agricultor familiar. Após as ações foi constatado que o Curso de 160 horas foi importante para estimular a criação de grupos de interesse e futuras atividades do NEA-IFRP e a parceria e o planejamento antecipado é muito importante na divulgação das atividades.

Palavras-Chave: NEA; Educação Alimentar; Agricultor Familiar.
Keywords: NEA; Food Education; Family Farmer.

Contexto

Desde 2007, o IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba conta com um grupo de pesquisa em Agroecologia, possui laboratórios que desenvolvem diagnósticos participativos e processos formativos correlacionados a ações e métodos que buscam o desenvolvimento rural sustentável. Os pesquisadores estão inseridos no Departamento de Agricultura e Ambiente (DAAA) e Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais (DACG), com várias áreas de formação, facilitando ações necessárias para atingir as metas em curto prazo e com boa qualidade.

Em 2010 e em 2012, com o surgimento de editais específicos do MAPA/MDA/MEC-SETEC e MCTI/MEC/MAPA/CNPq, respectivamente, visando criar e consolidar os Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA) no Brasil, o grupo neste período desenvolveu ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica nas comunidades rurais de Rio Pomba e municípios limítrofes, além de atividades multidisciplinares para a gestão mais sustentável do *Campus*. Dentro destas atividades, destacamos a nossa primeira experiência com os Assentados do "DÊNIS GONÇALVES" no qual foi realizada uma parceria para ministrarmos um Curso de Formação Inicial e Continuada – PRONATEC com o título "Agricultor Orgânico" para tentar ajudar as ações iniciais destes agricultores familiares. Neste período, estavam iniciando suas atividades em uma fazenda antiga de produção de Café de 4213 ha, localizada no município de Goianá-M.G. e desocupada pela reforma agrária. Apesar de reunirem 120 famílias de Agricultores familiares o Curso conseguiu atingir poucas e deu ênfase na produção de hortaliças. Esta ação permitiu ao grupo iniciar um planejamento de futuras atividades com esta comunidade rural através de reuniões periódicas que visavam entender melhor a sua dinâmica e gerar um conhecimento agroecológico adequado para esta localidade.

Desde então o grupo tem se esforçado para enviar projetos de financiamento para seus estudos dentro do instituto, para o MEC no contexto do PROEXT e em diferentes agências financiadoras, principalmente a FAPEMIG. Neste período, o grupo de professores foi ampliado, o que proporcionou novos desafios, como a consolidação de nosso Fórum Regional de Agroecologia e a instrumentalização dos novos professores e o oferecimento de uma pós-graduação lato sensu em Agroecologia. Neste contexto, o Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba (NEA-IFRP) foi fortalecido e com a aprovação do projeto intitulado "Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba: do Diagnóstico à Ação" do edital Nº 02/2016 MCTI/MAPA/CNPq viu a oportunidade de melhorar as atividades já iniciadas em projetos anteriores e que tinham como o objetivo principal a construção de um conhecimento agroecológico na região com a ajuda das comunidades rurais. As atividades realizadas neste projeto são relatadas neste resumo posteriormente.

Descrição da Experiência

A geração de conhecimento não é uma exclusividade da ciência convencional. Nesse sentido, os agricultores familiares, sozinhos ou em interação com pesquisadores e/ou extensionistas, também têm um papel fundamental no avanço dos conhecimentos necessários para a prática de uma agricultura sustentável. Afinal, observa-se que a experimentação é uma atividade cotidiana na vida dos agricultores familiares que, de maneira constante, confrontam problemas que afetam seus cultivos e criações de animais, imaginam as suas prováveis causas, implementam ações para atacar essas causas e refletem sobre os efeitos dos resultados de suas ações (HOCDÉ, 1997;SUMBERG e OKALI, 1997). Neste sentido, o NEA-IFRP, utilizando um diagnóstico participativo, com agricultores familiares do Assentamento "Dênis Gonçalves" propôs um Curso de Extensão de 160 horas com temas de grande utilidade para os assentados. Após a determinação de temas foi proposto que cada um fosse discutido com o intuito de o agricultor 'apossar' deste conhecimento.

Utilizando desta maneira, nove oficinas ministradas pelo grupo NEA-IFRP, no período de maio de 2017 a julho de 2018, com atividades práticas e no final de cada oficina além de saber dos participantes a sua opinião sobre esta ação era proposto um período de alternância, no qual era determinada uma atividade para os agricultores realizarem no assentamento em certo período de tempo e após este período o NEA-IFRP voltaria para discutir esta determinada atividade. Antes de realizar a metodologia proposta, o grupo do NEA-IFRP ajudou a realização de oficinas do projeto intitulado "Mãos à horta - aprimoramento da rede de prossumidores da agricultura familiar em transição agroecológica" este foi realizado através do recurso do PROEXT e tinha como objetivo a geração do conhecimento agroecológico através de constantes discussões com agricultores familiares da rede. Este foi conseguido utilizando 3 oficinas em cinco comunidades rurais de Rio Pomba-M.G.

Outra ação realizada dentro do projeto foram as Semanas do Alimento Orgânico em 2017 e 2018. Na primeira em dezembro de 2017, o grande diferencial foi a forte parceria da Prefeitura Municipal de Rio Pomba que ajudou fortemente na logística do evento. As atividades realizadas foram: no início da semana duas palestras educativas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Rio Pomba-M.G, em dias alternados, duas palestras realizadas no mesmo dia na Câmara Municipal de Rio Pomba e finalizando o evento a exposição de produtos orgânicos na feira livre de Rio Pomba. Em todas as palestras foi dada a ênfase na importância do produto orgânico para o consumidor e do papel do Instituto e do agricultor familiar da região em facilitar a produção e aquisição destes produtos com discussão da importância de ter um conhecimento agroecológico apurado do ambiente a ser trabalhado.

Em junho de 2018, o evento teve como principal parceiro a EMATER-M.G., com a realização no primeiro dia de várias palestras no ginásio do IF Sudeste-M.G. *Campus* Rio Pomba e no final deste dia utilizou-se a metodologia café do mundo com a discussão de vários temas relevantes sobre o produto orgânico. Este dia foi filmado e foi apresentado um resumo no Programa Minas Rural 1127 do dia 16/06/2018 e caso queira ser visualizado novamente o link de acesso no Youtube através da internet é: https://youtube/8P_VjLfC_wk?list=PLkDagWB7mw-YqgdJSFQIwGBQD7GnOHMUD

Participaram deste dia vários produtores rurais e extensionistas da Zona da Mata e Campo das Vertentes, consumidores locais e discentes de vários *campus* do IF Sudeste MG. Além desta atividade, três dias da semana foram dedicadas a realização de palestras específicas sobre a agroecologia e a segurança alimentar, atingindo escolas municipais, estaduais e o Refeitório do IF Sudeste-MG – *Campus* Rio Pomba. Fechando a programação da semana foram realizadas três atividades, em dois dias da programação, uma palestra no Sindicato Rural de Rio Pomba sobre a utilização da Ciência Agroecologia na diminuição do uso de agrotóxicos e outra na Câmara Municipal de Rio Pomba sobre a certificação de produtos orgânicos. A equipe do NEA-IFRP procurou levar principalmente produtores rurais e consumidores com o

objetivo de incentivar trocas intensivas de ideias, gerando dúvidas e conhecimentos e buscando alternativas na melhoria do conhecimento agroecológico. No último dia da programação aconteceu a exposição de produtos orgânicos na feira livre de Rio Pomba-M.G. Este espaço promoveu o produto orgânico e a troca de saberes entre produtor e consumidor.

A última ação dentro do projeto do NEA-IFRP do edital Nº 02/2016 MCTI/MAPA/CNPq foram a confecção de cinco fichas agroecológicas. Sendo três destinadas ao Pastoreio Racional Voisin, uma sobre Bioconstrução e a última com o tema Saneamento Ambiental. A divulgação deste material bibliográfico, pelo MAPA, com certeza vai incentivar muitos agricultores familiares em investirem nesta determinada atividade e popularizar este conhecimento agroecológico.

Outras ações, não previstas no edital 02/2016, foram feitas pelo NEA-IFRP como a geração de conhecimento agroecológico em oficinas específicas no munícipio de Rio Pomba-M.G., o qual gerou a integração entre o refeitório do Instituto e Sindicato de Trabalhadores Rurais de Rio Pomba-M.G., resultando no acompanhamento pela equipe do NEA-IFRP não somente na comercialização, via recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), como na ajuda adequada na produção de alimentos livre de agrotóxico.

Resultados

No Curso de Extensão “Agricultor Familiar” de 160 horas participaram 38 discentes, 13 docentes e 75 agricultores familiares do assentamento “Dênis Gonçalves”. Como resultado principal foi constatada a geração de um conhecimento agroecológico em diferentes temas abordados nas oficinas. Após o Curso foi realizada uma reunião com todos os participantes no qual foi decidido a formação de quatro grupos de interesse dentro do assentamento “Dênis Gonçalves” os quais foram: pecuária leiteira, sistemas agroflorestais, homeopatia e Fruticultura orgânica. A decisão de determinado assunto ou área de interesse partiu dos agricultores locais de acordo com a localização de seus lotes e de estar habituado com esta determinada atividade. Este grupo combinou de ter encontros pelo menos uma vez por mês e nestes encontros são decididas as principais ações necessárias para o fortalecimento desta atividade. Apesar do agricultor familiar tenha várias atividades na sua área é comum o destaque de uma determinada atividade e a criação destes grupos fortalece a integração de modo que os problemas e oportunidades comuns sejam tratados de forma articulada (SIDERSKY et al., 2010). Com estes grupos formados, a qualificação dos agricultores familiares e a constatação de várias lacunas dentro das discussões dos temas. O NEA-IFRP sistematizou várias informações, durante o curso, que tem o intuito de divulgar aquelas que podem ser utilizadas por vários agricultores familiares através de fichas agroecológicas divulgadas pelo MAPA e cartilhas editadas no Instituto e tentar solucionar os entraves constatados dentro do sistema produtivo agroecológico através de pesquisas específicas para determinado assunto. A experimentação e a pesquisa participativa são ferramentas muito importantes, permitindo que as famílias

envolvidas se tornem agentes multiplicadores permanentes de conhecimentos (SIDERSKY et al., 2010).

As semanas do alimento orgânico serviram para divulgar o conhecimento agroecológico, mostrando ao consumidor que existe a possibilidade de produzir alimentos livres de agrotóxicos e que o comprometimento dele em adquirir os mesmos beneficia o crescimento deste tipo de produção e se o consumo for de agricultores familiares locais, como a rede “mãos à horta” que esta localizada em Rio Pomba-M.G., a emancipação social destes atores ajuda o desenvolvimento rural sustentável da região (BLANC, 2009). Com relação aos agricultores, extensionistas e técnicos foi possível, através de metodologias participativas, gerar um conhecimento agroecológico através da troca de experiências entre estes atores e que coube ao NEA-IFRP tentar dispor estes conhecimentos para o maior número de interessados. A parceria em 2018 com a EMATER-M.G. e escolas municipais e estaduais de Rio Pomba-M.G. elevou o número de 88 participantes em 2017 para 1239 em 2018. O aumento substancial indicou ao NEA-IFRP a importância destas parcerias e possibilitou uma maior capilaridade do Instituto na região para tratar deste assunto.
Todas os resultados obtidos pelo NEA-IFRP, mesmo aqueles fora do edital 02/2016, somente foram possíveis com o auxílio dos agricultores familiares. Neste sentido, a valorização deste ator é e sempre será o principal objetivo do grupo.

Agradecimentos

Ao CNPq, Ministérios da Agricultura e Ciência e Tecnologia, Rede Latino-Americana de SSAN, IF SUDESTE MG, EMATER-MG, todos os parceiros, palestrantes, apoiadores e equipe do NEA do IF SUDESTE MG dos Campus Rio Pomba e Muriaé.

Referências bibliográficas

BLANC, Julien. Family farmers and major retail chains in the Brazilian organic sector: Assessing new development pathways. A case study in a peri-urban district of São Paulo. **Journal of Rural Studies**, n. 25, 2009.

HOCDÉ, H. **Locos pero no insensatos**. San José, Costa Rica: Programa Regional de Reforzamiento a la Investigación Agronómica sobre los Granos en América Central (Priag), Instituto Interamericano de Cooperación Agrícola (IICA), 1997. 29 p.

SIDERSKY, P.; JALFIM, F.; RUFINO, E. **A estratégia de assessoria técnica do Projeto Dom Helder Camara**. 2. ed. Recife: Projeto Dom Helder Camara, 2010.

SUMBERG, J.; OKALI, C. **Farmers’ Experiments**: Creating Local Knowledge. Boulder; London: Lynne Reinner Publi-shers, 1997.